

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CEDI - P. I. B.
DATA 02/09/87
COD. CRD 13

INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO INDÍGENA

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

GRUPO INDÍGENA CANELA

num a 3147/82 ⁰²
 N.º 09
 RUBRICA [assinatura]

Os Ramkokamêkra - Canela pertencem ao tronco linguístico Gê, habitam na parte sudeste do Estado do Maranhão, são considerados como uma das tribos TIMBIRA do este; sendo as outras Krahô, Gaviões, e Kaikati. Essas tribos viveram originalmente na região geográfica denominada chapada sobrevivendo principalmente da caça - coleta e agricultura de coivara.

Os Canela foram contatados, em 1815, mantêm ainda no obstante o tempo transcorrido, - os costumes de seus ancestrais inclusive a língua, a descendência matrilineal e residência matrilocal. Continuam sendo autosuficientes, produzindo excedente econômico o qual vendido no mercado lhes permite adquirir ferramentas de metal.

Poucas práticas culturais importantes foram abandonadas pelos Canela, após esses anos de contato.

O alto grau de autosuficiência dos Canela, tanto social como econômico, pode ser visto como um fator que contribui na complicada adaptação conservativa do grupo.

Um dos prováveis fatores que contribuem ao conservatismo do grupo é o seu alto grau de cohesão social, ou seja motivações pessoais, e crenças culturais fortes entre os Canela..

As aldeias são construídas próximas as florestas em galeria, e cursos d'agua. Na época da seca o grupo se dedica a caça e coleta, nas chuvas preparam o solo para plantio.

A disposição da aldeia varia consideravelmente entre os grupos TIMBIRA, aldeias circulares com as casas na periferia sendo o centro - pátio - reservado para reuniões do conselho e atividades cerimoniais.

A forma da casa e distribuição do espaço dentro dela, hoje, se assemelha em muito as casas dos neo-brasileiros.

O parentesco avinculado predomina entre os TIMBIRA. O tio paterno mantém relacionamento estreito com a sobrinha. Os Timbira permitem familiaridades entre um homem e a irmã de sua mulher, mais não com a esposa do seu irmão. O sistema de parentesco Canela possui extensões classificatórias semelhantes ao sistema Crow.

3147/82
03
A

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Tabus pré e pós parto são observados pelos parentes da criança; ritos de perfuração das orelhas; cerimônias de nomeação; brincadeiras diferentes segundo o sexo da criança; aquisição de emblemas diferentes segundo a passagem para o estado adulto; menstruação; casamento; parentesco e morte.

Ritos de iniciação e outros cerimoniais muito elaborados envolvem poucos elementos mágicos, a força do rito provém da organização e ornamentação dos atores, dos conflitos dramáticos entre os rivais e dos esportes competitivos.

Espíritos dos mortos habitam temporariamente entre os novícios. Os rituais de morte são muito elaborados.

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Olga Custina Lopez de Almeida Nogueira
Antropóloga

DGPI/DID/ON/mdmg.

Bibliografia:

- Crocker, W. Conservantism among the Canela.
an analysis of contributing factors (xerox)
- Stewart, J. H. Handbook of South American Indians
Smithsonian Institution. vol 1, Washington 1946.